

**SOBRE A FRIEZA BURGUESA:
saberes e profissões docentes**

Ana Paula de Jesus ¹

A formação docente no Brasil teve início com as Escolas Normais, criadas pelo Ato Adicional de 1834, voltadas para a alfabetização básica e valores cristãos, destacando a necessidade de qualificação docente. Durante o século XIX, o ensino primário focava na alfabetização, sendo ministrado por leigos, enquanto o secundário atendia a elite. No ano 1930, o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova enfatizou a formação docente para todos os níveis, introduzindo o modelo de três anos de bacharelado e um de licenciatura. Na década de 1980, a democratização da educação ampliou o acesso, mas evidenciou a carência de escolas e de professores qualificados, desafios ainda presentes. A LDB de 1996 reforçou a formação docente voltada às especificidades da educação básica e profissional, complementada pela Resolução nº 1 de 2006, que definiu níveis de formação. Contudo, condições precárias de trabalho, baixos salários e infraestrutura inadequada continuam a comprometer a valorização docente, agravando o desinteresse pela carreira. A escola, segundo Gruschka, reflete a lógica capitalista e meritocrática, reproduzindo conhecimentos das classes dominantes. Nesse contexto, o professor enfrenta desafios que vão além do conteúdo disciplinar, buscando promover cidadania e inclusão. A profissionalização docente exige a integração de saberes teóricos, práticos e emocionais, como destaca Nóvoa (2019), apesar das resistências enfrentadas pelos novos profissionais. Consolidar uma escola democrática demanda políticas públicas que valorizem os professores e promovam ambientes formativos. A conscientização política é crucial para combater desigualdades educacionais, transformando a educação em um campo de emancipação que priorize o desenvolvimento humano e social, superando interesses neoliberais. A educação brasileira, consolidada como direito na Constituição de 1988, enfrenta desafios frente às ideologias neoliberais que ameaçam a igualdade educacional. A desvalorização docente, com baixos salários e falta de infraestrutura, reflete políticas públicas insuficientes. O currículo escolar, mantido como território de disputa, desqualifica o saber docente e experienciais. A formação de professores politizados é crucial para promover uma escola cidadã e combater desigualdades. Licenciaturas devem integrar teoria e prática, priorizando ambientes que valorizem o aprendizado experiencial. Apesar da gestão

¹ PUC Minas, Pedagogia apjesus25@gmail.com

democrática, o sistema educacional ainda luta contra imposições que limitam seu papel emancipador. Como metodologia, foi realizada a releitura da bibliografia dada na matéria profissão e saberes docentes sendo realizada uma releitura sob a ótica da “Frieza Burguesa e Educação” de Andreas Gruschka.

Palavras-chave: Frieza burguesa; Saberes docentes; Profissional docente.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. Bourdieu & a Educação. *In: Escritos de educação*. 7 ed. [S. l.]: Vozes, 2004. cap. A escola e o processo de reprodução das desigualdades, p. 83-101

CHAUÍ, Marilena. **Contra a Servidão Voluntária**. Volume I, 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora.

ENGUITA, Mariano F. **A ambiguidade da docência**: entre o profissionalismo e a proletarianização. *Teoria e Educação*, 4, 1991, p. 41. Disponível em: <<https://canvas.pucminas.br>. Acesso em: 30 jul. 2024.

GATTI, Bernardete A. Formação de Professores no Brasil: Características e Problemas. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 133-1379, out.-dez. 2010. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br> Acesso em: 30 de julho 2024.

GRUSCHKA, Andreas. **Frieza Burguesa e educação**. A frieza como mal-estar moral da cultura burguesa na educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2014. Parte II – Pedagogia e frieza.

NÓVOA, António. Entre a Formação e a Profissão: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores. **Currículo sem Fronteiras**, v. 19, n. 1, p. 198-208, jan./abr.2019.

SAVIANI, Demerval. **A Pedagogia no Brasil**: História e Teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

TARDIF, M.; LESSARD, C.; LAHAYE, L. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria e Educação**, 4, 1991, p. 215. Disponível em: <<https://canvas.pucminas.br>. Acesso em: 30 de julho de 2024.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 8. Reimpr., 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022; cap 5, 6, 7.

VILELA, R.A.T. Papel e função do professor no processo de reprodução da sociedade burguesa. A situação na Alemanha (RFA) dos anos 70. **Teoria e Educação**, 4, 1991, p. 176. Disponível em: <<https://canvas.pucminas.br>. Acesso em: 30 jul. 2024.